"Inflação mais baixa vai beneficiar consumidor"

A perspectiva de inflação mais baixa do que a do ano passado (5,69% no Índice de Preços ao Consumidor Amplo), inferior, inclusive, à meta fixada pelo Banco Central para 2006 (4,5%) vai favorecer o consumidor na compra de produtos de fim de ano, principalmente, com a influência da entrada de produtos importados no mercado.

A avaliação é do diretor do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Clemente Ganz Lúcio. Ele informou que setores com alto consumo na época do Natal, como vestuário e brinquedos, são muito influenciados pela importação, neste caso, de produtos que chegam ao Brasil com preços muito baratos.

“A tendência é que esses produtos forcem para que os preços estejam pressionados para baixo para que haja capacidade de venda do produto no mercado interno. Os setores vão reclamar, que está havendo concorrência, mas o consumidor vai se beneficiar de preços mais competitivos, com expectativa, também, de uma boa ceia de Natal”, disse em entrevista ao Programa Notícias da Manhã, da Rádio Nacional.

O diretor ressaltou, no entanto, que existe outra questão a ser analisada neste caso, porque se o consumidor se beneficia não é o que acontece com os trabalhadores. “Isso significa que estamos exportando empregos, ou seja, deixamos de produzir internamente a preços competitivos”, afirmou.